



|                   |  |
|-------------------|--|
| <b>Evento</b>     | Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS              |
| <b>Ano</b>        | 2014   |
| <b>Local</b>      | Porto Alegre   |
| <b>Título</b>     | Microesferas contendo amoxicilina incorporadas em resinas adesivas experimentais |
| <b>Autor</b>      | BIANCA DE BEM PRUNES   |
| <b>Orientador</b> | FABRICIO MEZZOMO COLLARES  |

O objetivo deste estudo foi desenvolver uma resina adesiva experimental com incorporação de microesferas contendo amoxicilina e avaliar suas propriedades. A resina base foi formulada com 66% Bis-GMA e 33% HEMA, em peso. Canforoquinona, EDAB a 1% mol, e BHT a 0,01% em peso, foram adicionados como iniciadores de polimerização. Microesferas contendo amoxicilina, produzidas por solubilização dos componentes e secas por atomização, foram incorporadas à resina adesiva nas concentrações de 1%, 2%, e 5%, em peso, além de um grupo controle sem adição das mesmas. As microesferas foram caracterizadas por MEV e difração a laser. O grau de conversão (n=3) imediato e tardio foi avaliado por espectroscopia de infravermelho por transformada de Fourier. A degradação em solvente (n=5) foi avaliada por microdureza Knoop inicial e após a imersão em etanol durante 2 horas. Os dados foram analisados por ANOVA, teste de comparações múltiplas de Tukey e test t pareado com um nível de significância de 5%. As microesferas apresentaram um diâmetro médio 4,198µm. Quanto ao grau de conversão, a resina com adição de 1% de microesferas não apresentou diferença quando em comparação com o grupo controle, tendo variado de 61,32 a 34,40. Quanto ao ensaio de degradação em solvente, todos os grupos apresentaram redução na microdureza após a imersão em etanol. Não houve diferença entre o percentual de degradação do grupo com adição de 1% de microesferas e o grupo controle. Conclui-se que a incorporação de 1% de microesferas contendo amoxicilina pode ser uma alternativa para adesivos com ação terapêutica.